

A INTRODUÇÃO DO SLACKLINE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Fernando Alves Corrêa¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A educação física na atualidade deve ser vista como uma área do conhecimento que trabalha com o corpo como fenômeno sócio cultural. As aulas de slackline devem possibilitar a máxima exploração de movimentos fundamentais para o desenvolvimento de nossos alunos. **Objetivo:** Apresentar uma forma de se aplicar o Slackline na escola, a partir de procedimentos didáticos que permitam uma aprendizagem autônoma. **Metodologia:** Pesquisa e de campo descritiva e diagnóstica, fizeram parte da amostra 32 adolescentes de uma escola pública municipal de Lages, SC, do ensino fundamental II. Foi utilizado um questionário com perguntas fechadas, os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Através das respostas das perguntas o slackline pode ser incluído nas aulas de educação física que abordam o conteúdo de esportes radicais, sendo que na prática deste esporte há uma melhora significativa no equilíbrio e noção espaço temporal, pois o indivíduo que pratica deve saber movimentar seu corpo em cima da fita. **Conclusão:** É possível que a prática orientada do slackline possa ser a grande causa dos efeitos positivos. A melhora da maioria das capacidades estudadas pode estar altamente vinculada aos estímulos dados pelo pesquisador quando os alunos caminhavam sobre a fita trazendo pontos positivos para as aulas de educação física.

Palavra-chave: Slackline. Educação Física. Metodologia de Ensino.

¹Acadêmico da 8ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. da disciplina de TCC do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

THE INTRODUCTION OF SLACKLINE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Fernando Alves Corrêa¹
Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: Physical education in the present time must be seen as an area of knowledge that works with the body as a socio-cultural phenomenon. Slackline classes should allow the maximum exploitation of fundamental movements for the development of our students.

Objective: To present a way to apply the Slackline in the school, from didactic procedures that allow an autonomous learning. **Methodology:** Research and descriptive and diagnostic field, 32 adolescents from a municipal public school in Lages, SC, elementary school II. A questionnaire was used with closed questions, the data were analyzed through basic statistics and presented in the form of tables. **Results:** Through the answers of the questions the slackline can be included in the classes of physical education that approach the content of extreme sports, being that in the practice of this sport there is a significant improvement in the balance and notion temporal space, since the individual that practices must know to move His body on top of the tape. **Conclusion:** It is possible that slackline oriented practice may be the great cause of positive effects. The improvement of most of the abilities studied may be highly linked to the stimuli given by the researcher when the students walked on the tape bringing positive points to the physical education classes.

Word-keys: Slackline. PE. Teaching Methodology.

¹Acadêmico da 8ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. da disciplina de TCC do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

A educação física na atualidade deve ser vista como uma área do conhecimento que trabalha com o corpo como fenômeno sócio cultural. Isso quer dizer que seus exercícios devem ser voltados não só aos aspectos fisiológicos, mas também a importância do autoconhecimento corporal e suas necessidades dentro de uma determinada sociedade. Para isso se faz necessária a transmissão de específicos conhecimentos psicossociais e didáticos pedagógicos, além de uma gama de exercícios multidisciplinares como envolve o slackline. (PEREIRA; MASCHIÃO, 2012).

Para Silva (2012) é na fase escolar, que ocorre o desenvolvimento psicomotor da criança, que é essencial para a formação de seu vocabulário motor, isto é, seus conhecimentos básicos de si mesmo e de suas possibilidades motoras.

Segundo Brasil (1998) a Educação Física escolar tem como meta que o aluno vivencie e interiorize os movimentos, possibilitando a ele ter inúmeros estímulos para que no futuro possa perceber qual o desporto, atividade física ou exercício físico que mais lhe agrada, tendo inclusive através destas atividades iniciais a possibilidade de transferir a desenvoltura dos movimentos para conseguir uma melhor performance seja a nível de clubes e seleções ou simplesmente adquirir o hábito para a prática permanente da atividade física e lazer, estimulando um convívio social perante as pessoas que o cercam no seu dia a dia.

As aulas de slackline devem possibilitar a máxima exploração de movimentos fundamentais para o desenvolvimento de nossos alunos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O slackline é um esporte que vem se popularizando mundialmente. Essa prática vem sendo amplamente difundida no Brasil, já se tornando constante nos momentos de Lazer dos brasileiros, sobretudo, dos jovens. Acerca disso, cabe-nos dissertar brevemente sobre tal situação.

Uma necessidade humana e dimensão da cultura caracterizada pela vivência lúdica de manifestações culturais do tempo/espaço social. Assim, o lazer é constituído da articulação de três elementos fundamentais: a ludicidade, as manifestações culturais e o tempo/espaço social (DARIDO, 2012, p.82).

Desse modo Pereira; Maschião (2012) afirma que podemos compreender a prática do slackline como uma possibilidade de Lazer onde os sujeitos, em constante processo de

interação e negociação com tudo aquilo que os cerca (seres humanos, seres não-humanos e objetos), estão apreendendo e incorporando diferentes habilidades.

Esse objetivo é facilmente atingido se os alunos descobrirem prazer nas aulas. Para tudo isso acontecer é importante considerar que os alunos precisam aprender uma gama de movimentos associados à cultura, dando-lhes a oportunidade de vivenciar diversos aspectos vinculados ao corpo e ao movimento (DARIDO, 2012).

Nas últimas décadas a Educação Física adquiriu em suas atividades a possibilidade de perigo controlado, juntamente ao processo de ensino e aprendizagem do conteúdo das posturas corporais. Muitos trabalhos apresentam a proporção de motivação e criação que os esportes radicais trazem aos professores de Educação Física escolar, transformando aulas repetitivas e monótonas em espaços adequados de interação entre os alunos possibilitando articulação de conhecimento (BRASIL, 1998).

Segundo Pereira; Maschião (2012) na atualidade os esportes considerados normais, como a prática do voleibol, basquetebol, futebol e handebol da escola, estão perdendo um pouco de espaço para esportes mais radicais como o slackline que está conquistando os brasileiros. Geralmente a aula de Educação Física é vista como uma disciplina complementar, mas ela é importante no currículo escolar, pois tem suas características próprias.

O slackline que já é considerado uma modalidade conhecida no Brasil e faz-se importante poder incluí-la nas aulas de Educação Física escolar com segurança e orientação adequada como relata Pereira; Maschião (2012).

Segundo os PCNs (1998) o esporte atrai o interesse das pessoas pela liberdade de propor aulas diretamente ligadas ao meio ambiente por serem praticadas em parques, praças acampamentos, praias entre outros ambientes.

Aspectos socioculturais do surgimento dos esportes radicais, alternativos ou não convencionais no contexto da sociedade atual. [...] Vivências de esportes radicais, alternativos ou não convencionais com o skate, surf, mergulho, alpinismo, ciclismo, etc. são referências que fazem com que possamos incluir também o esporte slackline nas aulas de Educação Física (SILVA, 2012, p. 32).

Para Darido (2012) sendo que este esporte vem atraindo atenção das pessoas nesse início de século, não é possível precisar com exatidão com surgiu pela falta de registros rigorosos, sendo que, acredita-se que a corda bamba do circo é a idéia inicial para criação dessa nova modalidade. O slackline surgiu nos anos de 1980 através de escaladores que esticavam fitas que eram usadas em escalada entre arvores nos momentos de descanso entre manobras e subidas.

Na visão de Pereira; Maschião (2012) os praticantes deste esporte na atualidade usam fitas de poliéster com carga de ruptura de cerca de duas toneladas, e uma catraca para regular

a tensão, sendo que este equipamento é usado com frequência por caminhoneiros para fixar cargas e também por grupos circenses para esticar lonas, facilitando assim o acesso e a popularização deste esporte.

Pereira; Maschião (2012) afirma que o comportamento humano é influenciado pela movimentação do ambiente, por estímulos, necessidades e interesses definindo como causas que afetam o início, meio e intensidades de comportamento. Portanto as pessoas motivadas a realizar atividades poderão apresentar mudanças na compreensão do aprendizado e facilitando o desempenho nas habilidades motoras.

Em conformidade Darido (2012) complementa que a escola deveria promover condições para que os alunos pudessem ter autonomia relacionada à prática da atividade física, ou seja, os alunos deveriam regularmente manter uma prática esportiva após o período normal de aulas sem a necessidade de ter um profissional que os assistisse. Se os alunos encontrarem prazer durante as aulas de educação física o objetivo será alcançado. Pois tudo que se faz prazerosamente é mais fácil manter uma continuidade.

Todos os autores citados mostram a importância de atividades inovadoras dentro do contexto escolar, trazendo assim vários fatores positivos entre elas a maior participação dos alunos nas aulas de educação física. Beneficiando os praticantes deste esporte (Slackline) permitindo maior concentração, equilíbrio, força e de custo acessível, aprendizagem rápida, além de ser muito divertido. Dentro da escola esse esporte pode ser iniciado usando cordas, linhas feitas com giz, linhas da quadra poliesportiva, banco sueco invertido entre outros.

O Slackline é uma modalidade que vem cada vez mais ganhando adeptos, que buscam uma atividade física diferenciada e muito prazerosa, em que não se exclui nenhum praticante, seja pela idade ou sexo. Sendo assim, pode abranger um largo espectro de praticantes e de objetivos da prática. Por outro lado, a importância do equilíbrio corporal para a qualidade de vida, evidenciada na introdução deste trabalho, e seu papel na prática do Slackline, são aspectos importantes na escolha dos objetivos. Por isso, e pelo meu envolvimento com a modalidade, resolvemos investigar e comparar a maior habilidade envolvida durante a prática, o equilíbrio (SILVA, 2012).

Segundo Pereira; Maschião (2012) o Slackline trata de uma nova modalidade como possível ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física Escolar levando em consideração que as capacidades e habilidades requisitadas pelo esporte são de extremo valor para o desenvolvimento dos alunos, destacando a importância da postura e do equilíbrio. Além disso, os esportes de aventura foram pouco estudados no que diz respeito às suas potencialidades no desenvolvimento das diferentes dimensões dos conteúdos da Educação

Física escolar e, por conseguinte, são pouco utilizados nesse contexto. Porém, destaca-se que esses esportes fazem o ser humano voltar a entrar em contato direto com a natureza, proporcionando prazer através do desafio e ainda despertando uma preocupação ambiental.

3. METODOLOGIA

Aponta Gonsalves (2003) que se caracteriza a pesquisa bibliográfica e de campo descritiva, pela identificação e análise dos dados, sua finalidade é colocar o investigador em contato com o que já se produziu e o que vai ser investigado, a respeito do seu tema de pesquisa.

A amostra constitui-se de 32 adolescentes, de ambos os sexos, sendo 14 do sexo masculino e 18 do sexo feminino, do 7º ano do ensino fundamental II, com idade de 13 anos.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas fechadas para alunos do ensino fundamental II de uma escola estadual da cidade de Vargem.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

Os dados foram analisados com base nos autores da área.

3.1 Análise e discussão dos dados

Apresentaremos os resultados obtidos com a aplicação dos questionários em formato de tabelas (f e %), por entendermos que deste modo o entendimento das questões se torna mais compreensível.

Em relação a análise dos dados da tabela 1, (n=8, 25%) responderam que “Sim” e (n=24, 75%), responderam que “Não”

Tabela 1. Você conhece a modalidade de slackline?

	f	%
Sim	8	25%
Não	24	75%
Total	32	100%

Fonte: dados da pesquisa

Ao observar as respostas da questão 1 deve se pensar nos esportes de aventura na escola. O essencial é inovar as atividades das aulas de educação física Escolar, e nas atividades de aventura podemos encontrar vários exemplos motivantes para que os alunos

além de encontrar prazer nas aulas encontrem conteúdo para vida adulta.

Concorda-se com Darido (2012) que a escola deveria propiciar condições para que os alunos obtivessem conhecimentos em modalidades diferentes as que estão nos conteúdos escolares como o slackline, onde os alunos encontrariam prazer nas aulas de educação física, pois, apreciando determinada atividade é mais provável desejar continuá-la, caracterizando uma ligação de prazer.

Tabela 2. Alguma vez o professor de educação física falou sobre a modalidade slackline?

	f	%
Sim	0	0%
Não	32	100%
Total	32	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação a análise dos dados da tabela 2 (n=32, 100%) responderam que não, nunca ouviu falar da modalidade slackline pelo professor de educação física.

Concorda-se com Pereira (2012) que o professor deve estar preparado para trabalhar de forma interdisciplinar, deve assumir uma postura acessível a novos conhecimentos e a novas abordagens. Esse trabalho não só favorece os alunos, mas também o próprio profissional, dando a ele a oportunidade de ampliar e relacionar os conteúdos de sua disciplina com novos conhecimentos.

Tabela 3. Você já ouviu falar sobre slackline nas mídias nas redes sociais como televisão, internet, etc.?

	f	%
Sim	5	15,6%
Não	24	75%
Raramente	3	9,4%
Total	32	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação a análise dos dados da tabela 3, obtive as seguintes respostas, (n=5, 15,6%) responderam “Sim”, (n=24, 75%) responderam “Não” e (n=3, 9,4%) responderam “Raramente”.

Observou-se que essa modalidade é pouco divulgada pelas redes sociais, onde esta é uma modalidade esportiva que está se popularizando no Brasil, por isso é importante que os educadores conheçam-la melhor para incluí-la nas aulas de educação física de forma segura e com orientação adequada.

Por vários motivos deveríamos divulgar e pensar nos esportes de aventura na escola, pois é essencial inovar as atividades das aulas de educação física Escolar para que os alunos se sintam motivados. Darido (2012) relata que o slackline faz parte das tendências de modalidades contemporâneas e urbanas. Por ser uma atividade corporal contemporânea, é possível trazê-la para dentro das aulas de educação física. Os alunos se motivam em praticar algo novo e inesperado dentro dos muros de uma escola, ainda enraizado por um conteúdo conservador e tradicional.

Tabela 4. Você gostaria de ter essa modalidade em suas aulas de educação física?

	f	%
Sim	32	100%
Não	0	0%
Total	32	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação a análise dos dados da tabela 4, obtive as seguintes respostas, (n=32, 100%) responderam que “Sim”, queriam ter essa modalidade em suas aulas de educação física.

Concorda-se com Silva (2012) que o slackline, assim como outros esportes de aventura é importante e trás sensações que despertam em seus praticantes características de compromisso, superação de limites, autoconfiança, companheirismo, tolerância ao sucesso e ao fracasso, e são apontadas como sinônimo de prazer e bem-estar, pois a educação é muito mais do que isso, mistura-se com o ser, fazer e conviver, ou seja, o simples fato de viver mistura-se com a educação. Refletindo sobre esse resultado a uma grande importância de trabalhar o slackline nas aulas de educação física, onde vai desenvolver vários fatores nos alunos no seu dia a dia.

Tabela 5. Você participaria de uma competição de slackline?

	f	%
Sim	22	68,8%
Não	10	31,3%
Total	32	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação a análise dos dados da tabela 5, (n=22, 68,8%) responderam “Sim” e (n=10, 31,3%) responderam “Não.”

Houve um grande interesse pela maioria dos alunos em participar de competições os benefícios que o slackline produz em seus praticantes são praticamente os mesmo encontrados

em outra atividade esportiva, é importante tentar incorporá-lo nas práticas de educação escolar, para dar mais incremento as aulas de educação física e as modalidades já praticadas concordando-se com Pereira; Maschião (2012)

É importante também mostrar para esses alunos que não gostariam de participar de competições os benefícios oferecidos para os praticantes através do Slackline são de grande importância para a formação dos indivíduos, pois ensina valores de respeito e motivação.

4 CONCLUSÃO

Foi possível concluir que o slackline é um esporte moderno e atualizado que vem despertando curiosidade e atraindo cada vez mais adeptos, entre jovens, crianças e até mesmo adultos. Por ser um esporte radical e atrair os alunos a sair da rotina da educação física até então aplicada, considerando ser um esporte que traz equilíbrio, concentração incluindo coordenação motora, ajuda os praticantes a ter um desenvolvimento físico mental mais saudável.

Através das respostas das perguntas o slackline pode ser incluído nas aulas de educação física que abordam o conteúdo de esportes radicais, sendo que na prática deste esporte há uma melhora significativa no equilíbrio e noção espaço temporal, pois o indivíduo que pratica deve saber movimentar seu corpo em cima da fita. Outra característica desta modalidade é trabalhar de uma maneira lúdica, fazendo com que o aluno explore e melhore seu repertório motor, deixando-o livre para criar seus próprios movimentos.

Com essas características, entendemos que o slackline pode sim ser incluído nas aulas de educação física escolar.

No Brasil os estudos sobre o tema são recentes, poucos educadores têm acesso a essa modalidade, visto que a partir da apresentação dentro da escola percebeu-se o grande interesse e aceitação dos alunos.

Portanto o interesse em buscar mais conhecimentos e formas de aplicação sobre o esporte partiu de observar o desinteresse dos alunos em participar das monótonas aulas de educação física. Na procura de material didático foram encontrados poucos artigos publicados referentes ao tema em questão, confirmando pelos autores citados que este esporte trouxe incentivo e aceitação geral.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DARIDO, S. **Educação Física na escola: conteúdos, duas dimensões e significados**. Rio Claro: UNESP 2012.
- GONSALVES, E. P. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.
- PEREIRA, D. W; MASCHIÃO, J. M. **Primeiros passos no slackline**. 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd169/primeiros-passos-no-slackline.htm> Acessado em 05 de maio de 2016.
- RODRIGUES, R. GONÇALVES, J. C. **Procedimento de Metodologia Científica**. 7. ed. Lages: Papervest, 2014.
- SILVA, D. E. S. **Slackline: o equilíbrio ao alcance de todos**. São Paulo: Alexia, 2012.

Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (la) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**Slackline na escola**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC I (Trabalho de Conclusão de Curso I). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ aceito participar da pesquisa intitulada “**Slackline na escola**” Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura _____ Lages, ____/____/____

Agradeço sua colaboração

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@hotmail.com

Tel – 98363150

Acadêmico: Fernando Alves Corrêa

Rua: Belizário Rodrigues Moreira, 48

Bairro: Santa Rita

CEP: 88823490

E-mail: fernandocorrea06@hotmail.com

Telefone: (49) 88823490

1. Dados de identificação:

Nome: _____

Turma _____

Idade: _____

Sexo: _____

2. Questionário:

Assinale a (as) opção (ões) que estarão mais de acordo com a sua opinião.

2.1 Você conhece a modalidade slackline?

- Sim
- Não

2.2 Alguma vez o professor de educação física falou sobre a modalidade slackline?

- Sim
- Não

2.3 Você já ouviu falar sobre slackline nas mídias nas redes sociais como televisão, internet, etc.?

- a) Sim
- b) Não
- c) Raramente

2.4 Você gostaria de ter essa modalidade em suas aulas de educação física?

- a) Sim
- b) Não

2.5 Você participaria de uma competição de slackline?

- a) Sim
- b) Não